

Serviços e comércio garantem saldo positivo de emprego em junho no ABC

George Garcia

Os dados do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) do Ministério do Trabalho e Emprego, do mês de junho, aponta que naquele mês foram as empresas de comércio e de serviços que evitaram que o saldo de empregos no ABC ficasse negativo. A região fechou junho com saldo de 1.266 postos de trabalho, resultado da diferença entre as 39.155 admissões e 37.889 desligamentos ocorridos no período.

Apesar do saldo positivo, os 1.266 postos de trabalho gerados no ABC em junho significam o segundo pior resultado do ano, junho só não foi pior do que o saldo de março, que ficou em 881 vagas. O melhor mês, em geração de empregos para o ABC foi o de fevereiro que registrou 7.119 vagas de saldo.

Mauá foi a cidade que teve o melhor saldo de empregos, 447 vagas, resultado das 3.397 admissões contra 2.990 demissões. São Bernardo ocupa a segunda colocação em geração de empregos com 347 vagas de saldo, fruto das 13.723 contratações menos os 13.376 demitidos em junho. São Caetano ficou com saldo de 322 postos de trabalho (5.598 admissões e 5.276 demissões); Santo André ficou com saldo de 131 postos de trabalho (11.865 admitidos contra 11.734 demitidos); Diadema teve saldo de 58 vagas (3.682 foram contratados e 3.624 perderam seus empregos). Ribeirão Pires ficou com saldo de apenas 26 vagas (804 admitidos e 778 demitidos) e Rio Grande da Serra ficou com saldo negativo, ou seja demitiu mais (111 vagas) do que admitiu (86) no período.

Setores

Os setores de serviços e de comércio foram os principais geradores de emprego em junho. Do total de postos de trabalho gerados no período, só esses dois setores geraram 1.413 vagas. A construção civil deixou um saldo positivo de 66 vagas, porém a indústria foi a que puxou o emprego para baixo na região com o saldo negativo de 215 vagas.

Apesar da indústria ter desempregado mais do que empregado em junho, este é o segundo setor que mais emprega na região; são 188.803 trabalhadores industriais. O setor perde apenas para o de serviços, que emprega 433.262 trabalhadores. O comércio empregava em junho 164.537 pessoas e a construção 48.879. O ABC ainda tem 159 pessoas que vivem de empregos formais na agropecuária.

Semestre

O primeiro semestre no ABC fechou com saldo de 15.831 vagas de emprego. Santo André foi a que mais gerou postos de trabalho (4.647 de saldo) seguida por São Bernardo (4.188); Mauá (2.715); Diadema (2.030); São Caetano (1.666); Ribeirão Pires (577) e Rio Grande da Serra (com 8 vagas de saldo).

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3680357/servicos-e-comercio-garantem-saldo-positivo-de-emprego-em-junho-no-abc/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário

Seção: Economia